

Resumo de notícias econômicas

03 de Junho de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 360

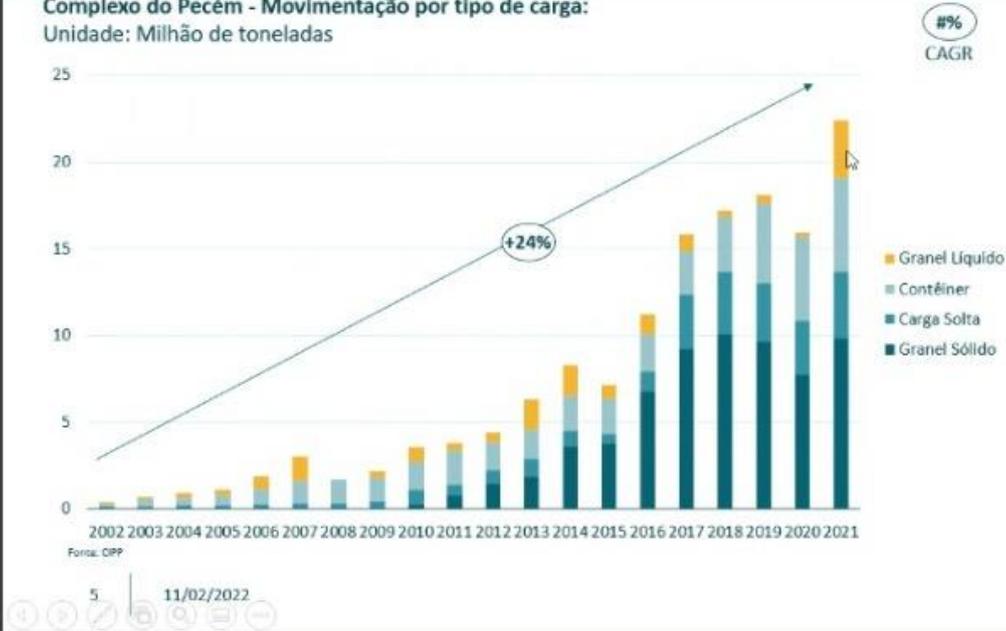
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Histórico

Complexo do Pecém - Movimentação por tipo de carga:
Unidade: Milhão de toneladas



- O Complexo do Pecém iniciou suas operações em 2002 como um pequeno porto de carga geral, mas agora está se desenvolvendo como um complexo industrial e portuário.
- O desenvolvimento da siderúrgica CSP na ZPE e das térmicas na área industrial ajudou o Complexo do Pecém a crescer rapidamente nos últimos anos.
- Os volumes de contêineres também crescem fortemente à medida que o Pecém se torna a principal porta de entrada para o Ceará e um hub de transbordo para o Brasil conectando rotas marítimas de longo curso e de cabotagem.



“The best way to **predict** the future is to **create it**”
Abraham Lincol

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 03 DE JUNHO DE 2021

- PIB avança 1% no 1º trimestre; projeção para o ano melhora

A retomada das atividades após o fim da fase mais aguda da pandemia movimentou o setor de serviços e fez com que o PIB crescesse 1% no 1.º trimestre, ante o 4.º trimestre de 2021. O PIB impulsionado pelo aumento da demanda internacional por matérias-primas. A agropecuária caiu 0,9%. Integrantes da equipe econômica consideraram o resultado “robusto”. A inflação e os juros em alta podem ter impacto no crescimento da economia nos próximos meses. Projeção de 28 instituições financeiras apontou, na média, para avanço de 1,5% do PIB no ano. O afrouxamento das restrições sociais impostas desde o início da pandemia favoreceu o setor de serviços.

- Motor do crescimento, demanda externa pode recuar

Ao lado do consumo das famílias, a demanda internacional por matérias-primas produzidas pelo País foi um dos motores do crescimento de 1% do PIB do Brasil na passagem do quarto trimestre de 2021 para o primeiro deste ano. As exportações cresceram 5%, enquanto as importações caíram 4,6%. Esse motor da economia, porém, poderá ratear na segunda metade do ano, alertam economistas.

- Governo quer quebrar controle estatal sobre dutos

O Planalto discute com líderes aliados o envio ao Congresso de projeto para abrir à concorrência a Transpetro, braço da Petrobras que opera terminais de transporte e dutos. O objetivo do governo seria baixar o preço dos combustíveis ao consumidor. O plano é garantir que refinarias, distribuidoras e importadores tenham acesso à infraestrutura da subsidiária. Por lei, a Transpetro teria obrigação de ceder e compartilhar essa infraestrutura, mas na prática isso não ocorre.

- Câmara aprova MP que autoriza venda direta de etanol

A Câmara dos Deputados aprovou medida provisória (MP) que autoriza a venda direta de etanol de produtores, incluindo cooperativas, para postos de gasolina. O objetivo do governo com a MP é que ela ajude a conter a alta nos preços dos combustíveis. O texto enviado pelo governo não foi alterado e foi aprovado por 353 votos favoráveis e 2 votos contrários. Agora, segue para o Senado.

- Corte na conta de luz com ajuste de tributos passa no Senado

O Senado aprovou ontem projeto para usar o valor de tributos recolhidos a mais pelas distribuidoras para abater na conta de luz. O texto prevê que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) implemente a destinação dos créditos de Pis/cofins que as empresas cobraram a mais de seus usuários, na forma de redução de tarifas. O texto ainda terá de passar pela Câmara dos Deputados.

- Venda de veículos sobe em maio

O mercado brasileiro de veículos novos cresceu 27% em maio, em relação a abril, e praticamente empatou com o de maio do ano passado, com vendas de 187 mil unidades, incluindo caminhões e ônibus. Foi o quarto mês seguido de alta nos negócios e o melhor resultado do ano.

- Pessoas físicas devem investir R\$ 8 bi em ações da Eletrobras

- BRK e Corsan, do setor de saneamento, tentam reabrir IPOS

- Vale recupera R\$ 10 bilhões em valor de mercado

- Operadoras terão mais dois meses para ativar 5G

- Alta do PIB impulsiona varejistas na B3

- Ruídos políticos afetam papéis da Petrobras

PIB avança 1% no 1º trimestre; projeção para o ano melhora (03/06/2022)

Broadcast

A retomada das atividades após o fim da fase mais aguda da pandemia movimentou o setor de serviços e fez com que o PIB crescesse 1% no 1.º trimestre, ante o 4.º trimestre de 2021. O PIB impulsionado pelo aumento da demanda internacional por matérias-primas. A agropecuária caiu 0,9%. Integrantes da equipe econômica consideraram o resultado “robusto”. A inflação e os juros em alta podem ter impacto no crescimento da economia nos próximos meses. Projeção de 28 instituições financeiras apontou, na média, para avanço de 1,5% do PIB no ano. O afrouxamento das restrições sociais impostas desde o início da pandemia favoreceu o setor de serviços.

O dado divulgado pelo IBGE veio ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado, de 1,2%, Ainda assim, segundo analistas, confirmou um cenário mais positivo do que o projetado antes. Nova pesquisa do Projeções Broadcast com economistas de 28 instituições, concluída na tarde de ontem, apontou para avanço de 1,5% do PIB fechado no ano, considerando a mediana das respostas – ante 1,4% na sondagem anterior.

Entre as instituições que mudaram suas apostas, estão BNP Paribas (-0,5% para 1,5%), JPMorgan (1% para 1,2%), Citi (0,7% para 1,4%) e Santander (0,7% para 1,2%). Algumas consultorias citaram alta mais próxima de 2%, mas é quase consenso que haverá uma freada no segundo semestre, por causa do efeito da puxada dos juros para conter a inflação. O setor de serviços puxou a economia pelo lado da oferta, com avanço de 1% ante o quarto trimestre de 2021, enquanto a indústria cresceu 0,1%. Já a agropecuária, que sempre funcionou como motor do PIB, caiu 0,9%, já que a safra de soja foi quebrada pela seca que atingiu a região Sul no verão. Do lado da demanda, o consumo das famílias avançou 0,7%.

Motor do crescimento, demanda externa pode recuar (03/06/2022)

Broadcast

Ao lado do consumo das famílias, a demanda internacional por matérias-primas produzidas pelo País foi um dos motores do crescimento de 1% do PIB do Brasil na passagem do quarto trimestre de 2021 para o primeiro deste ano. As exportações

criaram 5%, enquanto as importações caíram 4,6%. Esse motor da economia, porém, poderá ratear na segunda metade do ano, alertam economistas.

Entre as atividades exportadoras, os destaques foram as vendas brasileiras de produtos agropecuários, produtos alimentícios, derivados de petróleo e produtos de metal. Conforme analistas, a demanda global deverá perder fôlego – o que significa menos compras externas de produtos brasileiros – porque a inflação alta se espalha pelo mundo, tendo como reação a elevação dos juros por parte dos bancos centrais.

Um sinal de alerta apareceu em um ranking elaborado pela agência de risco Austin Rating. Entre 32 países que divulgaram dados do PIB no primeiro trimestre, importantes economias registraram retração. O Brasil ficou na nona melhor posição.

Governo quer quebrar controle estatal sobre dutos (03/06/2022) **O Estado de S. Paulo.**

O Planalto discute com líderes aliados o envio ao Congresso de projeto para abrir à concorrência a Transpetro, braço da Petrobras que opera terminais de transporte e dutos. O objetivo do governo seria baixar o preço dos combustíveis ao consumidor. O plano é garantir que refinarias, distribuidoras e importadores tenham acesso à infraestrutura da subsidiária. Por lei, a Transpetro teria obrigação de ceder e compartilhar essa infraestrutura, mas na prática isso não ocorre. O texto pode ser incluído no pacote de projetos como a fixação de teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia, gás, telecomunicações e transportes. A proposta teria o objetivo de garantir “de fato” que refinarias, distribuidoras e importadores tenham acesso à infraestrutura da Transpetro – que, na avaliação de integrantes do governo, tem grande ociosidade.

O envio do texto está sendo discutido com o Congresso para ser incluído no pacote de projetos que podem ajudar a reduzir preços neste momento de alta da inflação. Entre os projetos em tramitação, está a fixação de um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, gás, telecomunicações e transportes. O texto foi aprovado na Câmara e agora será avaliado pelos senadores.

A Transpetro tem uma atuação voltada para logística de transporte: dutos e terminais e transporte marítimo. Conta com mais de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e 55 navios.

Câmara aprova MP que autoriza venda direta de etanol (03/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Câmara dos Deputados aprovou medida provisória (MP) que autoriza a venda direta de etanol de produtores, incluindo cooperativas, para postos de gasolina. O objetivo do governo com a MP é que ela ajude a conter a alta nos preços dos combustíveis. O texto enviado pelo governo não foi alterado e foi aprovado por 353 votos favoráveis e 2 votos contrários. Agora, segue para o Senado.

A venda direta de etanol das usinas para os postos de combustíveis vinha sendo estudada desde 2019. Para abrir caminho para essa operação direta, o governo precisou fazer ajustes para dar suporte legal e tributário à medida, como a cobrança do Pis/cofins sobre o etanol hidratado – que era dividida entre produtores e distribuidores – apenas nas usinas. Com o texto aprovado, o agente produtor, a empresa comercializadora e o importador de etanol hidratado combustível ficam autorizados a comercializá-lo com o agente distribuidor, o revendedor varejista de combustíveis, o transportador e o mercado externo. A cooperativa fica equiparada a agente produtor de etanol hidratado combustível e, se vender aos varejistas, passa a pagar uma combinação de alíquotas sobre receita e sobre o volume do produto. Isso valerá para aquelas que não tenham optado por um regime de tributação de Pis/cofins com base no volume produzido.

Corte na conta de luz com ajuste de tributos passa no Senado (03/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Senado aprovou ontem projeto para usar o valor de tributos recolhidos a mais pelas distribuidoras para abater na conta de luz. O texto prevê que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) implemente a destinação dos créditos de Pis/cofins que as empresas cobraram a mais de seus usuários, na forma de redução de tarifas. O texto ainda terá de passar pela Câmara dos Deputados.

Os valores são referentes à cobrança de ICMS na base de cálculo de Pis/cofins pagos a mais pelos brasileiros nas contas de luz nos últimos anos, reconhecida como indevida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Dos R\$ 60 bilhões de créditos gerados com a decisão – referentes às ações judiciais movidas por distribuidoras – R\$ 48,3

bilhões já estão habilitados pela Receita Federal, sendo que R\$ 12,7 bilhões já foram revertidos para atenuar reajustes tarifários nos últimos anos.

“Estamos, aqui, fazendo justiça ao consumidor de energia do País, ao cidadão que pagou indevidamente, por mais de 20 anos, uma bitributação. Estamos devolvendo com justiça esses valores pagos a mais a esse trabalhador, de forma regrada, organizada e rápida”, disse o senador o senador Fabio Garcia (União-mt), autor da proposta.

Venda de veículos sobe em maio (03/06/2022)

O Estado de S. Paulo.

O mercado brasileiro de veículos novos cresceu 27% em maio, em relação a abril, e praticamente empatou com o de maio do ano passado, com vendas de 187 mil unidades, incluindo caminhões e ônibus. Foi o quarto mês seguido de alta nos negócios e o melhor resultado do ano. Também é a primeira vez desde julho passado que o número deste ano se aproxima do registrado em igual mês de 2021.

No acumulado dos cinco meses, contudo, as vendas somaram 740 mil veículos, número 17% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. Embora tenha diminuído, o setor segue com dificuldades no abastecimento de semicondutores e novas fábricas devem suspender a produção. Até abril, 14 fábricas – de um total de 59 – já tinham suspenso operações por dias ou semanas em razão da escassez dos chips.

Nesse período, pelo menos 100 mil veículos deixaram de ser produzidos, de acordo com cálculos da Anfavea. O presidente da entidade, Márcio de Lima Leite, disse no mês passado acreditar que o ritmo de crescimento das vendas internas será mantido.

Pessoas físicas devem investir R\$ 8 bi em ações da Eletrobras (03/06/2022)

Jornal Valor Econômico

As pessoas físicas deverão marcar presença maciça na mega oferta de ações da Eletrobras, em operação que marcará a privatização da estatal de energia. Com a possibilidade do uso do FGTS, a estimativa é de que a participação do varejo chegue a R\$ 8 bilhões, de um total de mais de R\$ 30 bilhões. O período para reserva de ações vai até o dia 8 de junho. A definição do preço do papel está marcada para o dia 9. A forte participação dos investidores pessoas físicas terá impulso do FGTS. Os investidores poderão utilizar até 50% do saldo de suas contas, com o limite de R\$ 50 mil. O prospecto da oferta de ações limita que o uso do FGTS não ultrapasse o total de R\$ 6 bilhões.

A expectativa entre os bancos que coordenam a operação é de que esse grupo compre até R\$ 5 bilhões. Somado a esse montante, outros R\$ 3 bilhões, ou 10% da oferta, deverão vir de dinheiro de pessoas físicas não vinculado ao fundo. Além de usar o dinheiro hoje sujeito às regras do Fundo, haverá a possibilidade de troca de ações da Petrobras e da Vale, compradas com esse mesmo recurso, por papéis da Eletrobras.

BRK e Corsan, do setor de saneamento, tentam reabrir IPOS (03/06/2022)

Broadcast

Após quase um ano sem aberturas de capital na B3, a BRK Ambiental e a Corsan, ambas do setor de saneamento, vão tentar captar ao menos R\$ 3 bilhões via Bolsa. A ida ao mercado é esperada para julho, mês que é visto como última chance de emplacar uma oferta inicial de ações (IPO) antes das férias de verão do Hemisfério Norte e, principalmente, das eleições presidenciais no Brasil. A BRK pretende captar cerca de R\$ 2 bilhões em uma oferta primária, na qual o dinheiro vai todo para o caixa da empresa. Se conseguir, será a primeira companhia privada de saneamento a fazer um IPO. Os recursos serão usados para bancar participações em licitações de concessões e parcerias público-privadas (PPPS).

Vale recupera R\$ 10 bilhões em valor de mercado (03/06/2022)

Broadcast

A aposta dos investidores em um momento positivo para mineração e siderurgia fez os papéis desses setores fecharem em alta ontem na B3, de acordo com analistas. A Vale teve ganho de 2,35% e recuperou cerca de R\$ 10 bilhões em valor de mercado. Bradespar, sua acionista, avançou 2,20%. Já Usiminas e CSN subiram 2,74% e 0,69%, respectivamente. Os papéis da CSN Mineração tiveram alta de 0,41%, enquanto Metalúrgica Gerdau PN subiu 0,57%.

Operadoras terão mais dois meses para ativar 5G (03/06/2022)

Broadcast

O conselho da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou ontem o prazo adicional de 60 dias para as operadoras ativarem a internet móvel de quinta geração (5G) nas capitais dos Estados. Pela regra original, o 5G deveria estar disponível nas capitais até 31 de julho. Agora, as operadoras estarão liberadas para concluir a

implementação das redes até 29 de agosto, com a ativação do sinal para uso da população em mais 30 dias, ou até 28 de setembro.

O presidente da agência reguladora, Carlos Baigorri, afirmou que a postergação foi necessária por conta da escassez de equipamentos e para “limpeza” da faixa de 3,5 GHz e por conta da ausência de alternativas para contornar esse problema.

Alta do PIB impulsiona varejistas na B3 (03/06/2022)

Broadcast

Os papéis das varejistas tiveram alta ontem na B3, impulsionados pelo crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre. O destaque foi Petz, que subiu 5,89%. A Soma teve valorização de 3,9% e a Via, de 3,24%. Magazine Luiza fechou com alta de 2,43% e Americanas, de 1,03%. No caso de GPA, que terminou com ganhos de 3,88%, o anúncio de plano de recompra de ações da Éxito, sua controlada, contribuiu para a valorização, segundo analistas.

Ruídos políticos afetam papéis da Petrobras (03/06/2022)

Broadcast

Descoladas do petróleo, que subiu ontem, as ações da Petrobras fecharam em queda na B3. Segundo analistas, fatores políticos envolvendo as mudanças do comando da empresa afetam os papéis – as ON caíram 0,93%, e as PN, 0,97%. “Teremos notícias sobre a troca de presidente e indicados ao conselho nos próximos dias”, observou Rafael Passos, da Ajax Capital. A 3R Petroleum caiu 0,43%, refletindo vendas para obter lucros. Já PetroRio subiu 1,95%.

PARA NÃO ERRAR MAIS

PLURAL DE SIGLAS

Acrescenta-se um “S” minúsculo ao final delas, mas sem apóstrofo.

Exemplo: As ONGs são organizações sem fins lucrativos.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do

Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
112.270,36

NASDAQ
12.155,31

DOW JONES
32.895,99

S&P 500
4.129,13

Nikkei 225
27.413,88

LSE LONDRES
7.144,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 4,78

EURO
R\$ 5,13

GBP - USD
1,26

USD - JPY
129,83

EUR - USD
1,07

USD - CNY
6,66

BITCOIN
\$30.231,54

COMMODITIES

BRENT (US\$)
117,73

Prata (US\$)
22,31

Boi Gordo (US\$)
133,43

Trigo NY (US\$)
1.058,90

OURO (US\$)
1.872,70

Boi Gordo (R\$)
311,90

Soja NY (US\$)
1.722,50

Fe CFR (US\$)
136,95

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
2,65

US T-5Y
2,92

US T-10Y
2,92

US T-20Y
3,30

US T-30Y
3,08

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
220,28

SELIC (%)
12,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

RCL - CE (ABR/2022)
9.653,96 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

INVES - CE (ABR/2022)
585,59 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
12,13

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,56

Última atualização:
02/06/2022

